

Rally da Safra MA, PI e TO



A etapa que compreende os estados do Piauí, Maranhão e Tocantins foi finalizada na segunda feira dia 22/03/10.

Rodada iniciada em Bom Jesus – PI constatou algum tipo de sintoma de estresse hídrico em cerca de 20% das la-

vouras de soja e milho, amostradas nas margens da Rodovia denominada Transcarrado. Essa estrada corta a Chapada Urucuí uma das principais regiões produtoras de grãos do estado. Acredita-se que a produtividade média nessa região tende a ser pouco menor do que esperavam os produtores.

No Maranhão foi possível observar lavouras de alto a baixo potencial produtivo, mostrando claramente a presença de micro regiões produtoras com características de solo e clima distintos.

De forma geral no MA-PI-TO as principais reclamações dos produtores quanto

a lavoura foram a pouca chuva em fevereiro e o ataque de pragas como Mosca Branca, lagartas e ácaros. Em relação a comercialização do produto colhido foram os preços pagos ao produtor e a perspectiva negativa de não melhorar a curto prazo.

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS - SP E PR



níveis superiores ao do ano passado.

As lavouras de soja com ciclo precoce plantadas no cedo foram conduzidas sem sérios problemas no que diz respeito à ferrugem, porém, em falhas de aplicações de fungicidas, foi constatado que o tratamento químico

A colheita da soja e milho na região sul de São Paulo está quase no fim, e as produtividades médias mostram-se em

é necessário e viável economicamente. Já nas sojas do tarde além o aumento no número de aplicações, foi observado grande população de mosca branca e percevejos. O ataque de mosca branca ficou evidente nas superprecoces de porte médio, onde em alguns casos, constatou-se a presença de fumagina. Para os percevejos, principalmente o *Euschistus heros* e *Dichelops* spp, o monitoramento através do pano de batida, foi uma grande ferramenta no manejo da lavoura, principalmente em campos de produção de semente.

Durante o período de colheita os produtores encontraram problemas fora das lavouras, como a dificuldade em encontrar caminhões para o transporte dos grãos, e também a dificuldade em escoar a safra, devido às condições das estradas, que sofreram com o excesso de chuvas.

A partir da segunda quinzena de Março alguns produtores iniciaram as dessecações para o plantio da aveia. Em relação ao ano anterior a área programada para o plantio da aveia está ligeiramente superior, tomando espaço do trigo e triticale.

ARROZ

As estimativas de queda na produção de arroz do RS tem se mostrado tímidas até o último relatório de colheita, divulgado pelo IRGA no último dia 25 de março.

De acordo com a Instituição, até aquela data haviam sido colhidos pouco mais de 420 000 ha, ou seja 39 % da produção. E a perda calculada de produtividade estava ao redor de 0,5 T / ha.

Apesar de relevante, essa redução ainda não é suficiente para atingir a previsão de 1 000 000 T a menos em relação a safra do ano passado, divulgada pelo IRGA ainda em meados de janeiro. A justificativa é que as regiões e lavouras que mais sofreram com as chuvas de novembro e dezembro de 2009 ainda não tiveram sua colheita iniciada. Portanto as áreas colhidas e contabilizadas até então, são aquelas que não deveriam ter uma redução drástica na produtividade.

Entretanto as expectativas de redução de produção não estão sendo suficientes para aumentar os preços pagos aos produtores. Hoje a saca de 50 kg de arroz longo fino está sendo cotado a R\$ 26,95 de acordo com o indicador Cepea/Esalq. Ou seja, uma tendência de queda nos preços que se iniciou no final de janeiro. Parte dessa não reação do mercado, pode ser explicado pela concentração da produção e industrialização no RS. Os produtores comercializam ou armazenam sua produção nas Indústrias de arroz, que por sua vez não sentem a falta de abastecimento e assim mantêm os preços nos valores atuais. A cadeia produtiva de arroz no RS tem como característica, uma concentração de comercialização em poucas, porém grandes empresas. E essas por sua vez, sentem a pressão da rede varejista que segue achatando os preços.

Ao mesmo tempo que os produtores esperam o preço reagir no mercado interno, USDA divulgou seu relatório de mercado e previu que as importações brasileiras deverão buscar outras fontes além do países produtores do MERCOSUL, e que é uma oportunidade para o arroz norteamericano.



O SEGREDO DO SUCESSO É A CONSTÂNCIA DE PROPÓSITO

Benjamin Disraeli

Você não fracassa por fazer as coisas erradas. Fracassa por desistir ao fazer as coisas erradas.

A diferença entre um fracasso e um sucesso não é aquilo que sai errado. Tanto os que fracassam quanto os que atingem o sucesso, em qualquer área da vida, cometem erros. Muitos cometem erros enormes. Deixe-me repetir isso para que Você compreenda: tanto os que fracassam, quanto os que atingem o sucesso, em qualquer área da vida, cometem erros. Muitas vezes, os mesmos erros. Você não fracassa por fazer as coisas erradas. Fracassar por desistir ao fazer as coisas erradas.

Em qualquer momento da história, em qualquer país do mundo, e, em qualquer mundo do Universo, não existe nenhuma diferença nos erros cometidos pelos que têm sucesso e os que têm fracasso. Nenhuma diferença. Na verdade, normalmente, os que levam os troféus da vida cometem erros maiores, mais caros e mais dolorosos do que aqueles que ficam comendo pipoca na arquibancada da existência. Naturalmente, a imagem que fica dos vencedores é aquela do podium, do momento em que o “herói” levanta o troféu. Mas é somente uma cena do filme da vida dos vitoriosos. A cena editada.

Quantas vezes Você viu Ayrton Senna deprimido, chorando, triste, bravo, suando enquanto reclamava que não conseguia fazer “Cooper” porque seu peito parecia doer? Provavelmente, nenhuma. Mas ele era humano, e, por isso, também fracassava. Ainda assim, Você tem a imagem do seu carro cruzando a linha de chegada, ele carregando a bandeira do Brasil e a música eternizada do “tan-tan-tannnn tan-tan-tannn”. Você se lembra dele no topo do podium, levantando o troféu. Você lembra do minuto da vitória. Apenas quem conviveu com ele lembra das horas de preparação, dos dias de esforço, das milhares de vezes que ele errou e, rapidamente, corrigiu seu rumo.

Você não fracassa por fazer as coisas erradas. Fracassa por desistir ao fazer as coisas erradas. Ayrton Senna cometeu todos os erros que um piloto pode cometer. Mas ele tinha um propósito e não desistiu jamais. Anote isso em sua mente: tanto os que fracassam, quanto os que atingem o sucesso, em qualquer área da vida, cometem erros. Muitas vezes, os mesmos erros. Mas os que têm sucesso não desistem. Eles continuam. Eles têm constância de propósito.

Você errou. Doeu, talvez não somente em Você, mas em outras pessoas. Você sofreu. Você teve sua carne marcada pela vida como o fazendeiro marca seu gado com ferro quente. Ótimo. Isso prova que Você está mais próximo do podium, mais perto de atingir seu sonho. Talvez a marca tenha sido causada por uma crise no casamento, um emprego perdido, um filho envolvido com o submundo, uma escolha errada na Universidade. Chore. Viva o sofrimento. Fique

triste, absorva a derrota. Não finja que não sofreu. Sofra. Você faz parte da raça humana, e isso é normal. Mas faça tudo isso somente na hora da queda. Assim

que a vida tirar o ferro quente da sua carne, vire a página e, como Ayrton Senna, olhe a próxima pista, o próximo desafio, os próximos erros e a próxima vitória. Leve com Você a marca que a vida lhe deu. Ela é a parte de tudo de bom que Você é agora, ou vai ser.

Como disse Benjamin Disraeli, “o segredo do sucesso é a constância de propósito”. Você fez uma burrada? Excelente. Somente quem faz parte dos personagens do filme fazem burradas. Os outros pagam o ingresso no cinema para assisti-los. Entre no filme da sua vida. Você não fracassa por fazer as coisas erradas. Fracassa por desistir ao fazer as coisas erradas. Tente novamente, por mais improvável que seja. Tente. Tente. Tente!

Não importa o tamanho de sua queda, do seu erro, da sua derrota, você está mais próximo agora do que estava antes. Por isso, não desista. Jamais!

Produzindo Alimentos e Saúde**SOJA DA VOVÓ****Ingredientes:**

- 500 g de soja em grão
- 3 peitos grandes de frango
- 5 tomates picados, para o molho
- 200 ml de molho de tomates
- 1/2 cebola grande picada
- 1 xícara de chá de salsinha picada

- Alho, quanto necessário
- 2 colheres (sopa) de vinagre
- Sal e temperos a gosto

Preparo:

Em uma panela de pressão, coloque a soja, cubra com água, uns 3 dedos acima e cozinhe com a panela destampada por 20 minutos a partir da fervura. Após esse tempo, escorra a água fervendo e coloque a mesma quantidade de água fria, para dar choque térmico e a casca não soltar

Acrescente o vinagre e volte ao fogo.

Agora com a panela tampada, cozinhe por mais 30 a 40 minutos ou até que a soja esteja macia. A parte, cozinhe o frango com todos os temperos necessários, espere esfriar

e o desfie. Em uma panela, refogue a cebola e o alho, junte o frango desfiado, o molho, os tomates picados e a salsinha e cozinhe. Deixe apurar pelo tempo necessário. Quando a soja estiver cozida, misture o molho de frango. Cozinhe por mais 20 minutos com a panela destampada e com fogo baixo, mexendo de vez em quando. Esse tempo é necessário para o sabor do molho, pegar na soja. Experimente o tempero e se necessário, acrescente.

Sugestão:

No molho de frango, pode acrescentar um pimentão verde picado.

**ANIVERSARIANTES do mês de ABRIL****Equipe Impar**

Valdir Pires da Costa 11

Cientes, seus familiares e colaboradores

Lucy Helena Lima de Barros 05
Fábio Antonio Aidar 08
Geni Rebeschini 08
Egilânia Menezes de Paula 14
Sebastião da Silva Pimentel Junior 19
Flávia Guimarães Ferreira 25
Gildo da Silveira 25
Luiz Carlos Paes Junior 27
Ordilei da Silveira 29
Adilson Rodrigues (Alemão) 29

*"O único homem que jamais erra é aquele que nunca faz nada."
Eleanor Roosevelt*

EQUIPE IMPAR

(42) 3236-4850

impar@imparag.com.br

www.imparag.com.br